

PATRICIA CLARKSON BRUNO GANZ CHERRY JONES EMILY MORTIMER CILLIAN MURPHY KRISTIN SCOTT THOMAS TIMOTHY SPALL

# A FESTA

THE PARTY

UM FILME DE SALLY POTTER



THE GUARDIAN

“UMA COMÉDIA DE LUXO”

VARIETY



EMPIRE



UMA COMÉDIA DE PROPORÇÕES TRÁGICAS



A FESTA é uma comédia trágica que se desenvolve em tempo real numa casa de Londres, nos dias de hoje. Janet recebe um grupo de amigos chegados/próximos para celebrar a sua promoção a Ministro da Saúde. Mas o marido, Bill, parece preocupado. À medida que os amigos chegam, cada um com as suas próprias notícias para dar, a noite vai-se desenredando. Um anúncio do Bill provoca uma série de revelações que rapidamente escalam em confronto aberto. Enquanto as ilusões das pessoas em relação a si próprias e umas às outras se vão desfazendo em fumo, tal como os canapés, a festa torna-se numa noite que começou com champanhe e acaba com sangue no chão.

Nascida em Londres, Reino Unido, em 1949, **Sally Potter** fez o seu primeiro filme em 8mm aos 14 anos, seguido de curtas-metragens experimentais. Desde 1969, também trabalhou como artista performativa, coreógrafa, dançarina e música. A aceitação internacional da cineasta surgiu em 1992, com a sua adaptação do romance de Virgínia Woolf "Orlando-A Mulher Imortal", que lhe valeu uma nomeação para Óscar. Em 2007, realizou "Cármén" na Opera Nacional Inglesa. Os filmes THE GOLD DIGGERS (1983), THE LONDON STORY (1986), YES (2004) e RAGE (2009) foram todos apresentados na Berlinale.



"Uma comédia de luxo, deliciosamente animada que dispõe os seus frágeis personagens burgueses como pinos de bólingue, derrubando-os alegremente no decorrer de 71 minutos." - **Variety**

"A inteligência do filme, o factor entretenimento e os belos desempenhos de um elenco de prestígio conquistarão à FESTA amplos aplausos." - **Screen International**

"Cheio de reviravoltas atrevidas da narrativa e deliciosos pormenores à superfície. A sumptuosa fotografia a preto-e-branco de Alexey Rodionov reforça a sensação de ingredientes clássicos reorganizados num contexto contemporâneo. Simultaneamente, o sublime acompanhamento musical de jazz antigo, blues e reggae de músicos como Bo Diddley, John Coltrane e Albert Ayler." - **The Hollywood Reporter**

"Observador e inteligente... Desenrola-se em tempo real com elegância e eficiência, terminando em inesperados remates atrevidos, que nos põem a rir até aos créditos finais." - **The Guardian**

"O que interessa é saber se o retrato crítico que o filme faz de um certo sector da sociedade moderna britânica consegue o seu objectivo sob o aspecto dramático e de comédia; e com uma história habilidosamente construída e à velocidade do tempo real, personagens credivelmente enérgicos e diálogos deliciosamente mordazes a surgir com densidade e rapidez, não há dúvida que consegue." - **Sight & Sound**

"A perversa farsa de sala-de-estar de Potter põe o público a rir, e quem sabia que ela poderia ser uma escritora de sátira wildeana, provocando a pomposidade e hipocrisia de cada membro de um variado elenco?" - **The Times**